

ACTA N.º 7

**Reunião ordinária da Câmara
Municipal de Montalegre, realizada
no dia 5 de Abril de 2010.**

No dia cinco do mês de Abril de dois mil e dez, nesta Vila de Montalegre, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, sito à Praça do Município, n.º 1, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência do Senhor Vice - Presidente da Câmara, Prof. Manuel Orlando Fernandes Alves, e com a participação dos Senhores Vereadores, Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Dr. António Gonçalves Araújo, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, e, comigo, Maria Fernanda Dinis Moreira, Chefe da Divisão Administrativa, nomeada em regime de substituição, na qualidade de secretária. _____

Pelo Vice - Presidente, quando eram dez horas e quinze minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se, a mesma, de acordo com a ordem do dia, elaborada, datada, assinada e expedida no dia trinta e um de Março do ano em curso, documento que vai ficar arquivado no maço de documentos relativos a esta reunião. _____

**I
ACTAS**

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE, REALIZADA NO DIA QUINZE DE MARÇO DE 2010. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, depois de ter dispensado a sua leitura, com fundamento em ter sido distribuída conjuntamente com a ordem do dia da presente reunião, deliberou, por unanimidade, aprovar a referida acta. _____

**II
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

1 – JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. FERNANDO JOSÉ GOMES RODRIGUES E DO SENHOR VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO SOCIALISTA, DR. PAULO JORGE MIRANDA CRUZ. _____

O Senhor Vice - Presidente da Câmara, solicitou a justificação da ausência do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador supra referido, com o fundamento de os mesmos se encontrarem em gozo de férias de Páscoa, motivo pelo qual se encontram ambos impedidos de comparecerem a esta reunião. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, justificar as aludidas faltas. ____
2 – O SENHOR VICE-PRESIDENTE, SOLICITOU AO EXECUTIVO A AUTORIZAÇÃO PARA A INTRODUÇÃO DE UM NOVO ASSUNTO NA ORDEM DE TRABALHOS PARA ESTA REUNIÃO, A SABER: _____

- ORÇAMENTO DAS DESPESAS A EFECTUAR COM A VISITA AO OCEANÁRIO E JARDIM ZOLÓGICO PELOS ALUNOS DO 4.º ANO DO 1.º CEB – ANO LECTIVO 2009/2010. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aceitar a introdução do assunto em causa para discussão e deliberação. _____

**III
INTERVENÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA**

**IV
ATRIBUIÇÃO DE APOIOS / SUBSÍDIOS**

1 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A INSTALAÇÃO DE REDES DE GÁS NATURAL NO CONCELHO DE MONTALEGRE. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, uma minuta de Protocolo enviada pelo Senhor Administrador da Dourogás Propano, S.A., Sr. Francisco Magalhães, a celebrar entre o Município de Montalegre, a Dourogás Propano, S.A. e a Sonorgás, S.A., cujo objecto consiste no estabelecimento de bases de colaboração para a implementação, de uma rede local autónoma de distribuição de Gás Natural em baixa pressão, na área do concelho de Montalegre, ficando o concelho com um GN de uma unidade autónoma de gás. Este protocolo, vai dar-se aqui por integralmente reproduzido para os devidos efeitos - *documento de que se anexa cópia, sob a forma de doc. n.º 1, ao maço de documentos relativos a esta acta.* _____

Sobre o referido ofício remetido pela Dourogás Propano, S.A, encontra-se exarado o seguinte despacho do Senhor Presidente da Câmara “À C.M.” (assinatura ilegível). _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida Minuta de Protocolo de Cooperação para instalação de uma Unidade Autónoma de Gás no concelho de Montalegre para distribuição de Gás Natural. _____

Ao GAP, para notificação da presente deliberação aos interessados supra referidos. _____

2 – CLUBE AUTOMÓVEL DE VILA REAL / PEDIDO DE APOIO PARA O EUROPEU RALICROSS. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, um ofício proveniente do CAVR, exarado pelo Presidente da Direcção daquele clube, o qual consubstancia um pedido de ajuda para a realização do Europeu de Ralicross, a ter lugar na Pista Automóvel de Montalegre, traduzido no adiantamento de uma quantia financeira de € 40.000,00. Este ofício que se dá aqui por integralmente reproduzido para os devidos efeitos, - *vai ficar anexo sob a forma de cópia, como doc. n.º 2, ao maço de documentos relativos a esta acta.* _____

Sobre o referido ofício encontra-se exarado um despacho do Sr. Presidente da Câmara do seguinte teor: “À C.M.” (assinatura ilegível). _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido pedido de adiantamento da quantia de € 40.000,00 ao Clube Automóvel de Vila Real. _____

À Contabilidade para o devido procedimento. _____

3 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SALTO / 3.ª EDIÇÃO DO PASSEIO TODO O TERRENO NA VILA DE SALTO / ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO VALOR DE € 1.000,00 / RATIFICAÇÃO DE DESPACHO EXARADO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA. _____

Foi presente, para ratificação do executivo municipal, um despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr.Fernando Rodrigues, através do qual concedeu à referida Associação Humanitária, a quantia de € 1.000,00, para ajuda da organização da 3.ª edição do Passeio Todo – Terreno que teve lugar no passado dia 13 de Março. Este *documento de que se anexa cópia, sob a forma de doc. n.º 3, vai ficar apenso ao maço de documentos relativos a esta acta.*_____

O Senhor Vice – Presidente, Prof.Orlando Alves, não participou na votação e discussão deste assunto, tendo-se ausentado da sala durante aquele período, em virtude de ser o Comandante da referida Associação Humanitária de Bombeiros. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, ratificar o despacho supra referido. _____

À Contabilidade para o devido procedimento. _____

Após a votação deste assunto deu entrada de novo na sala das reuniões o Senhor Vice-Presidente. _____

V

PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO URBANÍSTICA

1 – PLANEAMENTO / ORDENAMENTO

2 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO / OBRAS DE URBANIZAÇÃO

2.1 - PEDIDO DE EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL, NOS TERMOS E PARA EFEITOS DO ARTIGO 54º, DA LEI Nº 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI Nº 64/2003, DE 23 DE AGOSTO, RELATIVO AO NEGÓCIO JURÍDICO QUE TEM POR OBJECTO OS PRÉDIOS RÚSTICOS, INSCRITOS NA MATRIZ PREDIAL DA FREGUESIA DE FIÃES DO RIO, DESTE CONCELHO, SOB OS ARTIGOS N.º758,864 E 1056, APRESENTADA PELA SRA. GLÓRIA ANJOS AZEVEDO, RESIDENTE NA RUA DA ESTRADA, N.º7, 5470 – 152 – LOIVOS, FIÃES DO RIO /PROCESSO DA DUSU N.º 34/2010. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, informação técnica prestada pelo Eng. António J. Quintanilha A. Borges, a desempenhar funções na Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos (DUSU), datada de onze de Março do ano em curso, no processo identificado sob a designação n.º 34/10DUSU – documento cujo respectivo teor se transcreve, de seguida, na íntegra, para os devidos efeitos legais: _____

INFORMAÇÃO: _____

PEDIDO _____

A interessada, na qualidade de cabeça do casal de herança, requer autorização para aumento de proprietários tendo em vista a formalização de escritura de partilhas, de três prédios rústicos descritos na matriz da freguesia de Fiães do Rio, configurando o aumento do número

de comproprietários, com o artigo, descrição e nas proporções que, respectivamente, a seguir se indicam: _____

- Artigo 758 (Cultura Arvenses de Regadio e Horta, no sítio denominado "Fonte", com uma área de 0,032 ha) nas proporções de 1/2 para Glória dos Anjos Azevedo e de 1/2 para Maria Luís de Moura. _____
- Artigo 864 (Lameiro e Mata Mista, no sítio denominado "Cortinha do Lameiro", com uma área de 0,395 ha) nas proporções de 1/2 para Glória dos Anjos Azevedo e de 1/2 para Maria Luís de Moura. _____
- Artigo 1056 (Mato, no sítio denominado "Penacova", com uma área de 0,2784 ha) nas proporções de 1/2 para Glória dos Anjos Azevedo e de 1/2 para Maria Luís de Moura. _____

APRECIACÃO _____

A celebração de quaisquer actos ou negócios jurídicos entre vivos de que possa vir a resultar a constituição de compropriedade de prédios rústicos carece de parecer favorável da câmara municipal do local da situação do prédio (artigo 54.º da Lei n.º 91/95 de 2 de Setembro e alterações posteriores). O parecer anteriormente referido, nos termos do n.º 2, do mesmo artigo e diploma anteriormente citados, só pode ser desfavorável com fundamento em que o acto ou negócio visa ou dele resulta parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos. _____

Analisada a proposta constatou-se que: _____

- A constituição em regime de compropriedade de cada um dos prédios não configura violação do regime legal dos loteamentos urbanos por não se verificar a divisão física de propriedade em parcelas. _____

PROPOSTA _____

Face ao exposto anteriormente propõe-se que: _____

- a câmara municipal delibere no sentido favorável à pretensão consubstanciando a emissão da certidão pretendida. _____

DUSU, 2010/03/11, O Técnico, /Eng. António J. Quintanilha A. Borges/ _____

Esta informação, apesar de transcrita, bem como o requerimento que a motivou, vão ficar apenas, no formato de cópia, ao maço de documentos relativos a esta acta, sob a forma de doc. N.º4. _____

TEOR DO DESPACHO EXARADO SOBRE ESSE DOCUMENTO PELO SENHOR VEREADOR RESPONSÁVEL PELO URBANISMO, PROF. MANUEL ORLANDO FERNANDES ALVES, DATADO DE 2010.03.12. "À C.M." _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a aludida informação técnica. Proceda-se em conformidade com a mesma. _____

Notifique-se o interessado do teor da presente deliberação. _____

À Secção Administrativa da DUSU para, logo que se mostrem pagas as respectivas taxas municipais, proceder à emissão da aludida certidão. _____

2.2 - PEDIDO DE EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL, NOS TERMOS E PARA EFEITOS DO ARTIGO 54º, DA LEI Nº 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 64/2003, DE 23 DE AGOSTO, RELATIVO AO NEGÓCIO JURÍDICO QUE TEM POR OBJECTO O PRÉDIO RÚSTICO, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL DA FREGUESIA DE MORGADE, DESTE CONCELHO, SOB O ARTIGO N.º5645, APRESENTADO PELO SRA. MARIA MARGARIDA AFONSO GONÇALO RODRIGUES, RESIDENTE NA RUA ANTÓNIO SÉRGIO, N.º 167 – MONTALEGRE / PROCESSO DA DUSU N.º28/10. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, informação técnica prestada pelo Eng. António J. Quintanilha A. Borges, a desempenhar funções na Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos (DUSU), datada de vinte e três de Março do ano em curso, no processo identificado sob a designação n.º 28/10DUSU – documento cujo respectivo teor se transcreve, de seguida, na íntegra, para os devidos efeitos legais: _____

INFORMAÇÃO: _____

PEDIDO _____

A interessada, na qualidade de cabeça da casal de herança, requer autorização para aumento de comproprietários tendo em vista a formalização de escritura de partilhas de um prédio rústico descrito na matriz da freguesia da Chã configurando o aumento do número de comproprietários nos termos expressos na petição. _____

APRECIÇÃO _____

Analisada a proposta constatou-se o seguinte: _____

- 1) O documentação emitida pelo Serviço de Finanças de Montalegre encontra-se caducada (vd. fls. 11 a 13 do processo). _____
- 2) Existem construções no prédio que deveriam fazer parte integrante do teor da descrição na matriz referente ao artigo rústico n.º 5645 e que terão necessariamente de fazer parte integrante do regime de compropriedade a avaliar pela delimitação física do prédio que figura no extracto da planta de localização apresentada. _____

PROPOSTA _____

Face ao exposto anteriormente propõe-se: _____

- A notificação à interessada para no prazo de 15 dias, sob pena de rejeição liminar, aperfeiçoar o pedido por forma a que sejam supridas as deficiências indicadas nos pontos 1) e 2) desta informação. _____

DUSU, 2010/03/08, O Técnico, /Eng. António J. Quintanilha A. Borges/ _____

Esta informação, apesar de transcrita, bem como o requerimento que a motivou, vão ficar apenas, no formato de cópia, ao maço de documentos relativos a esta acta, sob a forma de doc. n.º5 . _____

TEOR DO DESPACHO EXARADO SOBRE ESSE DOCUMENTO PELO SENHOR VEREADOR RESPONSÁVEL PELO URBANISMO, PROF. MANUEL ORLANDO FERNANDES ALVES, DATADO DE 2010.03.24. “À C.M.” _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a aludida informação técnica. Proceda-se em conformidade com a mesma. _____

Notifique-se o interessado do teor da presente deliberação. _____

À Secção Administrativa da DUSU para, logo que se mostrem pagas as respectivas taxas municipais, proceder à emissão da aludida certidão. _____

VI

OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS

VII

FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS

VIII

GESTÃO AUTÁRQUICA

1 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2 – GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1 – RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFECTUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). ____

Foi presente, pelos serviços de contabilidade, para efeitos de conhecimento pelo executivo municipal, a relação dos pagamentos efectuados pela autarquia – lista de ordens de pagamento – no período compreendido entre os dias 12 e 31 de Março de 2010, na importância global ilíquida de € 857.659,20 (oitocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e nove mil e vinte cêntimos) – *ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º 6 , no maço de documentos relativo à presente acta* –. _____

Quanto a este assunto o Senhor Eng. Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, Vereador eleito pela lista da Coligação “Amar Montalegre”, PPD/PSD-CDS/PP, solicitou, pelo modo oral, ao Senhor Vice - Presidente da Câmara, acesso, a título de consulta, aos processos de despesa que deram origem às seguintes ordens de pagamentos identificadas pelo n.ºs 655, 668, 674, 688, 684, 705, 723, 727 e 760. _____

O Senhor Vice - Presidente da Câmara, em resposta, disse que daria instruções aos serviços de contabilidade para o efeito solicitado. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

2.2 – RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 61/2010 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _

Foi presente, pela tesoureira municipal, para conhecimento do executivo, o resumo diário da tesouraria n.º61, respeitante ao dia trinta de Março do ano em curso, o qual apontava para um total de disponibilidades na ordem de € 1.463.121,26 (um milhão, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e vinte e um euros, e vinte e seis cêntimos), sendo que € 681.503,80, correspondem a dotações orçamentais e € 781.617,46 a dotações não orçamentais –

documento cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquiva, cópia, no maço de documentos relativo à presente acta, sob a forma de doc. n.º7. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

2.3 – MODIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO FINANCEIRO DE 2010/ 2.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA / 2.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS / 2.ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. _____

Foram presentes, a fim de darem cumprimento ao disposto no n.º3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, ao executivo municipal, para conhecimento, três despachos exarados pelo Sr.Presidente da Câmara, Dr. Fernando José Gomes Rodrigues, todos datados de 22 de Março de 2010, precedidos de uma informação técnica elaborada pela Dr.ª Maria José Baia, a qual se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos efeitos. Os despachos mencionados foram proferidos no uso de competência delegada pelo executivo municipal em sua reunião ordinária de sete de Novembro do ano de dois mil e nove, consubstanciando, respectivamente a segunda alteração do orçamento da despesa, a segunda alteração ao plano de actividades municipais (PAM) e a segunda alteração ao plano plurianual de investimentos (PPI), documentos previsionais aprovados para o ano económico de dois mil e dez – *documentos cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido para os devidos efeitos legais e dos quais se anexa cópia sob a forma de doc. n.º8.* _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento do teor integral dos aludidos despachos, bem como dos efeitos decorrentes dos mesmos. _____

À Contabilidade para o devido procedimento. _____

2.4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS / ANO FINANCEIRO DE 2009. _____

Foram presentes, para efeitos do disposto na alínea e) do n.º2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, os documentos de Prestação de Contas, relativos ao período compreendido entre 01 de Janeiro e o dia 31 de Dezembro de 2009, documentos esses que se encontram compilados num dossier, composto pelos mapas e documentos de natureza contabilística e pelo relatório de gestão – *documentos cujo teor se dá aqui por reproduzido para os devidos efeitos legais e se arquivam no respectivo maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de doc.n.º9.* _____

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Prof. Manuel Orlando Fernandes Alves, fez uma apresentação comentando e explicitando os referidos documentos fazendo-o da seguinte forma: _____

“- **Receita** - _____

A taxa de execução de 73,6% é muito boa se atendermos a que a previsão assenta, nos termos do POCH, na imposição da média aritmética das receitas geradas nos últimos 24 meses anteriores à elaboração do Orçamento. _____

A receita corrente teve nas transferências correntes o seu quinhão maior representando uma taxa de execução de 96,8% em relação ao previsto e onde o protocolo celebrado com o Ministério da Educação e relativo a transferência de competências com o pessoal auxiliar, refeições, prolongamento de horário pré-escolar e actividades de enriquecimento curricular tem peso significativo. _____

Também os impostos directos, mormente o IMI, superamos os valores previstos no Orçamento o mesmo acontecendo com as receitas à rubrica “Rendimentos de Propriedade” onde sobressai a receita gerada pela renda de concessão da rede de distribuição da energia eléctrica à EDP ou a relativa à construção de parques eólicos. _____

As receitas de capital estão aquém do previsto em consequência do atraso na arrecadação de verbas relacionadas com o financiamento comunitário e de que a Estrada do Rio e o Centro Escolar são soberano exemplo. _____

- Despesa - _____

Da comparação entre a despesa inicial prevista e que sofrem posteriormente uma revisão para valor superior e a despesa efectivamente paga resulta uma taxa de 71,8% relativamente à previsão corrigida. _____

Comparativamente a anos anteriores nota-se o aumento de despesa em pessoal e consequência da descentralização de competências e assumpção de despesa com pessoal auxiliar mas que teve uma baixa proporcional com as despesas tidas com a Aquisição de Bens e Serviços correntes. _____

Regista-se aqui também significativo acréscimo com as despesas englobadas na rubrica Transferências Correntes assim como também nos Subsídios. _____

As despesas de Capital por seu lado circunscrevem-se quase inteiramente à aquisição de Bens de Capital de acordo com as orientações das Grandes Opções do Plano e P.P.I.. _____

De realçar ainda o cumprimento da dívida bancária que teve uma redução significativa comparativamente ao ano de 2008. _____

Já no que a fornecedores respeita a dívida reduziu mais de 100% comparativamente a 2008 assim reconhecida a posição de topo que o Município tem no ranking dos Municípios com pagamentos a 90 dias. _____

Desce igualmente a dívida de leasing quase 50% em relação ao ano anterior. _____

De tudo isto resulta manter o Município de Montalegre numa notável capacidade e recurso ao crédito que fará oportunamente quando for necessário avançar com os muitos projectos que tem em carteira. _____

Por tudo isto poderemos afirmar ter na gestão do Município algo que consideramos como exemplar, resultando daí uma saudável e modelar referência. _____

De seguida, os Senhores Vereadores eleitos pela Coligação "Amar Montalegre", PPD/PSD – CDS/PP, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves e Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, que expressaram o seu sentido de voto abstendo-se, teceram as seguintes considerações aos documentos da Prestação de Contas, relativos ao ano económico de 2009, da seguinte forma:

"Quanto à prestação de contas relativas ao ano de 2009, em relação ao documento apresentado, tecnicamente não temos nada a observar, pelo contrário, e caso para felicitar o departamento de contabilidade pela qualidade e detalhe do documento. _____

Politicamente, se efectuarmos uma análise superficial baseada apenas em indicadores genéricos como é usual o PS fazer, pode parecer à partida que até foi um bom exercício, com uma taxa de execução ligeiramente acima dos 70%, em relação ao previsto. Contudo, se efectuarmos uma análise mais aprofundada vemos que não é bem assim, e ao esmiuçarmos certas rubricas é possível constatar certos aspectos que eu julgo críticos e problemáticos. Ora vejamos alguns casos a título de exemplo: _____

No que respeita à execução do plano plurianual de investimentos para 2009 podemos verificar uma série de rubricas com execução de 0%, no que respeita aos saneamentos dos quatro previstos apenas foi feito um, o que no nosso entender é incompreensível visto a necessidade de dotar as nossas aldeias com condições de higiene e salubridade. No que respeita aos caminhos agrícolas e rurais verifica-se uma execução de apenas 52%, e quanto aos arruamentos e obras de requalificação nas freguesias, na maioria delas a taxa de execução ronda os 30%, sendo que os casos de Cervos, Fiães do Rio e Pondras têm uma taxa de execução que eu consideraria irrisória. _____

E é neste ponto que reforçamos o nosso ponto de vista, nós consideramos que é necessário dar mais atenção às nossas aldeias e investir mais no seu desenvolvimento. Os esforços desta Câmara têm de ir também nesse sentido. _____

Em relação à análise da dívida do município, cá está uma vez mais a confirmação daquilo que foi dito na última campanha eleitoral, e pode-se constatar que o PSD nunca mentiu ao dizer que a 31 de Dezembro de 2008 a dívida era superior a 16 milhões de euros, o que prova que estamos na política com uma postura de verdade e frontalidade. A dívida actual situa-se nos 12 milhões e quinhentos mil euros, com um esforço de diminuição normal do decorrer dos contratos de financiamento para com as instituições bancárias, sendo no entanto de salientar uma forte diminuição da dívida a fornecedores e empreiteiros, o que é no nosso entender uma boa política como forma de dinamizar a economia local, sem contudo deixarmos de notar que essa diminuição assenta na contratação de um empréstimo no âmbito do programa "pagar a tempo e horas". _____

Os limites de endividamento começam a ficar apertados, e apesar da margem, vão começar certamente a restringir a actividade desta câmara em relação a empreendimentos futuros.

Pelo exposto, o nosso voto será **no sentido da abstenção** em relação às contas aqui apresentadas. _____

Em resposta o Senhor Vice - Presidente, Prof. Orlando Alves, referiu ainda: _____

“A cobertura de saneamento não pode ser vista em função do número de localidades antes deve ser apreciada em função do número de habitantes servidos por esta infra-estrutura. _____

E neste aspecto o Município de Montalegre posiciona-se em lugar cimeiro no conjunto dos demais Municípios de igual categoria ou características rurais porquanto apresenta uma taxa de cobertura de 80% o que é deveras significativa e categorizados; _____

Os caminhos agrícolas têm sido abertos e melhorados parcimoniosamente por todo o concelho. E agora mesmo se elaborou um pacote de candidaturas para caminhos rurais ao QREN e cuja aprovação aguarda; _____

Quanto à dívida também o posicionamento do Município de Montalegre é de topo quer se trate da dívida bancária ou a tida para com os fornecedores. É de salientar que é ainda bastante confortável a margem de recurso a novos empréstimos de que o Município se servirá sempre que o entenda oportuno. E o posicionamento do Município de Montalegre no Ranking dos Municípios com capacidade de pagamento a curto prazo desmente o ponto de vista dos Srs. Vereadores Adelino Bernardo e Duarte Gonçalves. _____

Não faz pois qualquer sentido o ponto de vista ou achegas por estes apresentado.” _____

O Senhor Vereador eleito pela Coligação “Amar Montalegre, PPD/PSD – CDS/PP”, Eng.º Adelino Bernardo, questionou o Senhor Vice - Presidente, sobre as transferências efectuadas pela Empresa HTB, para o Município, pois não as via reflectidas em nenhuma rubrica e gostaria de saber se foram dados alguns subsídios por essa empresa e a quem. _____

O Senhor Vice - Presidente, respondeu referindo que a mencionada empresa mandará depois a conta para conhecimento do executivo como é habitual e essas verbas a que o Senhor Vereador se refere apenas se reflectem nas contas dessa empresa. Porém todas as associações recreativas, solidárias e humanitárias têm recebido subsídios da HTB. _____

O Senhor Vereador Adelino Bernardo, questionou ainda a razão, pela qual na Revisão do PDM, ainda não foi feito nenhum pagamento. _____

O Senhor Vice-Presidente, respondeu que os pagamentos estão calendarizados, mas existiram alguns atrasos que tem a ver com os contributos de algumas entidades centrais, como é o caso da Autoridade Nacional das Florestas. _____

Numa nova intervenção o Senhor Vereador Eng.º Adelino Bernardes, quis saber qual o montante cobrado nas entradas das Piscinas Municipais e no Pavilhão Desportivo do Multiusos. _____

O Senhor Vice - Presidente, referiu que as verbas angariadas nesses dois complexos desportivos andavam á volta de quase quinze mil euros ano, o que era um valor já muito simpático. _____

Por fim o Senhor Vereador Eng.º Adelino Bernardes teceu ainda as seguintes considerações quanto ao documento de Prestação de Contas de 2009: _____

“Verifica-se ainda elevados gastos em pneus, despesas de representação, despesas com a pista automóvel, horas extraordinárias, combustíveis, pavilhão multiusos, etc., ora, se existisse preocupação em poupar em certas rubricas como estas, daria com certeza para se por em prática, algumas boas ideias constantes do nosso programa de campanha, que muitos insistem em rotular de infantis, mas que estão muito á frente e são essenciais para o futuro do nosso concelho. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções, aprovar os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano económico de 2009, elementos constantes do aludido dossier, o qual foi anexo a esta acta, sob a forma de doc. n.º9, cujo conteúdo se dá aqui por reproduzido e integrado para os devidos efeitos. _____

O assunto constante desta deliberação, deverá ser encaminhado para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montalegre, a fim de que, o mesmo, seja objecto de apreciação e votação na sessão ordinária a realizar nos termos da lei, por esse órgão deliberativo durante o próximo mês de Abril, a fim de ser posteriormente, remetido, designadamente, para o Tribunal de Contas e DGAL, DGO, CCDR-N, até ao próximo dia 15 de Maio. _____

Os documentos aqui em causa deverão ainda ser publicitados, de forma permanente, em ficheiro pdf, no site do Município de Montalegre. _____

2.5 - PAGAMENTO DA QUOTA ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS PORTUGUESES, REFERENE AO ANO DE 2010. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, um ofício proveniente da ANMP, consubstanciado numa nota de débito n.º 258/2010, destinada ao pagamento da quota anual de associado do Município de Montalegre, no montante total de € 5.435,00. *Este documento, vai ser arquivado sob a forma de cópia, junto ao maço de documentos pertencentes a esta acta sob a forma de doc.n.º10.* _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência do valor anual da quota de € 5.435,00 para a Associação Nacional de Municípios Portugueses. ____
Á Contabilidade para proceder ao respectivo pagamento. _____

IX ACTIVIDADE REGULAMENTAR

X
DIVERSOS

1 – ÁGUAS DE TRÁS – OS – MONTES E ALTO DOURO / RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2009. _____

Foi presente, para conhecimento do executivo municipal, relativamente ao assunto supra mencionado, um documento contendo o Relatório de Contas relativo ao ano económico de 2009, da empresa supra referenciada. Devido à extensão do referido documento dá-se o mesmo aqui por integralmente reproduzido para os devidos efeitos - *arquivando-se, uma cópia, no maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de doc. n.º11.* _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

À Secção de Taxas e Expediente e Arquivo Geral, para remeter o referido documento à próxima sessão da Assembleia Municipal, para conhecimento. _____

2 – CEDÊNCIA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO DEPÓSITO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A PARADA, POR DOMINGOS DIAS MARTINS. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, um documento exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, cujo teor se transcreve "*Domingos Dias Martins, de Parada, freguesia de Outeiro, cedeu terreno para construção do novo depósito de abastecimento de água á aldeia. Como contrapartida a Câmara cede a área e o depósito velho que ficou inactivo na terra das lages.*" _____

Montalegre, 11 de Março de 2010. _____

O Presidente da Câmara (assinatura ilegível) Fernando Rodrigues. _____

Este documento, vai ser arquivado, no formato de cópia, no maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de doc. n.º12. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos supra exarados, a cedência de terreno por Domingos Dias Martins, para construção do novo depósito de abastecimento de água á freguesia de Outeiro. _____

À Contabilidade para proceder ao respectivo pagamento. _____

2 – PROTOCOLO DE ENTREGA DAS CASAS SITAS NA ALDEIA DE PENEDONES PELO INATEL AO MUNICIPIO DE MONTALEGRE. _____

O presente assunto foi sob proposta do Senhor Vice-Presidente, retirado do período da ordem do dia, uma vez, que não foi possível ainda obter cópia do documento em causa. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o mencionado assunto do período da ordem do dia. _____

À Secção de Taxas, Expediente e Arquivo Geral para novo agendamento do assunto em causa em posterior reunião de câmara. _____

XI
ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA

(cfr. artigo 83.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

1 – ORÇAMENTO DAS DESPESAS A EFECTUAR COM A VISITA AO OCEANÁRIO E JARDIM ZOOLOGICO PELOS ALUNOS DO 4.ºANO DO 1.º CEB – ANO LECTIVO 2009/2010._____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, um documento, exarado pela Senhora Vereadora da Educação, Dr.ª Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, contendo a descrição do montante das despesas orçamentadas para o ano lectivo de 2009/2010 (num total de € 4.667,60), relativas à visita ao Oceanário e Jardim Zoológico a efectuar pelos alunos do 4.ºano do 1.º CEB – documento este que se dá aqui por integralmente reproduzido para os devidos efeitos legais – ficando cópia do mesmo anexada ao maço de documentos desta acta sob a forma de doc.n.º 13. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento supra referido, devendo transferir-se para o mencionado agrupamento de escolas o montante supra indicado. _____

À Contabilidade para no respeito pela legalidade contabilística e orçamental, proceder à transferência da verba em causa. _____

À DSC para conhecimento.

XII

APROVAÇÃO DA ACTA SOB A FORMA DE MINUTA

(cfr. n.º 2 e 3 do artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

XIII

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar o Presidente da reunião deu esta como encerrada quando eram onze horas, para constar lavrou-se a presente acta, e eu, Maria Fernanda Moreira, na qualidade de secretária, a redigi e vou assinar, junto com o Senhor Vice - Presidente da Câmara. _____

O Vice - Presidente da Câmara: _____

A Secretária da reunião: _____